

SÃO LUIZ

Teatro
Municipal
2012

4 a 6 Out Mironescópio: A Máquina do Amor A Tarumba – Teatro de Marionetas

Quinta a Sábado
às 23h00 e 00h15
Sub-Palco
m/16

Direcção artística e Construção

Luís Vieira
Rute Ribeiro

Adaptação e Textos

Rute Ribeiro

Desenho de luz

Zé Rui

Sonoplastia

Catarina Côdea

Fotografia

Alípio Padilha

Graziela Costa

Luís Vieira

Actores-Manipuladores

Carlos Alberto Oliveira

Luís Hipólito

Luís Vieira

Miriam Faria

Raquel Monteiro

Rute Ribeiro

A Tarumba – Teatro de Marionetas é uma estrutura financiada por Governo de Portugal – Secretário de Estado da Cultura / DGArtes

GARANTIA DE CURA

ALÍVIOS IMEDIATOS, SEM DROGAS, DAS DOENÇAS MAIS OBSTINADAS

UMA INVENÇÃO NOTÁVEL. MÉDICOS ESPANTADOS!

TODAS AS CASAS DEVIAM TER UM!

MILHARES DE CASOS JÁ FORAM CURADOS,

QUANDO TODOS OS OUTROS MEIOS FALHARAM!

RECONHECIDO CIENTIFICAMENTE!

SEM CHOQUES - NÃO FAZ MAL - APENAS BENEFICIA

Maravilhosa e nova invenção, que vai dar vida, energia e vigor a todo o seu corpo. Aprenda as suas virtudes apenas com um teste. Vai imediatamente sentir a força revigorante do Mironescópio.

As vantagens de visionar estes aparelhos ópticos únicos:

Graças ao aumento do ritmo cardíaco é equivalente a um intenso exercício físico. Melhora a respiração, a circulação, o sistema cardiovascular, a força, a flexibilidade e a massa muscular.

Fortalece o sistema ao unir todos os órgãos numa acção inspirada. Activa a circulação sanguínea, faz bem ao fígado. Cura assegurada para a obesidade, histeria e gota. Alivia o catarro, a asma e a bronquite. Cura constipações graves, gripes, problemas femininos, insónias, nevralgias, depressões, dores musculares, fraqueza, purifica o sangue. Se tem sofrido de males de amor, dores de cabeça, má disposição e falta de energia garantimos alívio imediato apenas com um visionamento!

MIRONESCÓPIO: A MÁQUINA DO AMOR

A TARUMBA - TEATRO DE MARIONETAS

Mironescópio: A Máquina do Amor: um espectáculo de pequenas formas inspirado nos antigos *Peep Shows*, os quais possuíam no século XVIII ou XIX uma conotação muito mais inocente do que a actual. Os *Peep Shows*, também denominados de Raree Show (França: *Boite d'Optique*; Holanda: *Rarekiek*; Itália: *Mondo Nuovo*), remontam a tempos ainda mais antigos (século XV na Europa, com Leon Battista Alberti e Filippo Brunelleschi) e são conhecidos em várias culturas. Foram inicialmente uma curiosidade científica e podem ser encontrados vários modelos desde a Renascença até ao século XIX.

Um *Peep Show* consiste numa caixa, com um ou mais buracos, por onde se espreita, e que pode, ou não, ter uma lente. No seu interior são exibidas imagens, uma cena em miniatura, por exemplo, pintada ou construída em perspectiva, com ou sem efeitos especiais, objectos, pessoas, entre outros. Os *Peep Shows* eram transportados por artistas itinerantes e apresentados em feiras, nas ruas de cidades, mas também podiam servir de decoração numa sala. Embora por vezes apresentassem atracções eróticas, eram na verdade um entretenimento para o público em geral, de todas as idades, que muitas vezes podia ver pela primeira vez imagens de outros povos, cidades ou países. No século XVIII tornaram-se mesmo um divertimento bastante popular na Europa, nos Estados Unidos da América, no Japão e na China. O espectáculo era geralmente acompanhado por narração ou dramatização do que se passava no seu interior. Estes artistas itinerantes, para chamar a atenção do público, utilizavam muitas vezes animais ou marionetas, para além de instrumentos musicais ou outras habilidades. Os *Peep Shows* foram também precursores dos Teatros de Papel, com cenários movíveis e figuras de papel, muito populares no século XIX.

WWW.TEATROSAOLUIZ.PT
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 38
1200-027 LISBOA; TEL: 213 257 640
GERAL@TEATROSAOLUIZ.PT

 EGEAC